



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (X)	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Fundamentação Básica	
Nome do Componente Curricular: ANATOMIA HUMANA		Código do Componente Curricular: ENEC50026	
Carga horária: 04 horas aula	(X) Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: Estudo macro-morfológico dos sistemas corporais para compreensão do funcionamento do organismo humano.			
Objetivos: Conhecer a morfologia e a função geral dos vários sistemas e estruturas do corpo humano, proporcionando ao aluno a compreensão da arquitetura do corpo humano com seus diversos órgãos, estruturas, sistemas e aparelhos.			
Objetivos Conceituais Compreender e aplicar os conhecimentos da estrutura do corpo humano a fim de obter as bases para o entendimento da fisiologia humana, genética e biologia celular.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Utilizar o conhecimento da anatomia humana na prática da Ciência Farmacêutica.	Objetivos Atitudinais e Valores Valorizar a anatomia humana como instrumento de trabalho do farmacêutico. Ser consciente com o cuidado do próprio corpo para desfrutar uma vida mais saudável.	
Conteúdo Programático			
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA			
Divisão do corpo humano			
Posição anatômica			
Planos, eixos e secções do corpo humano			
APARELHO LOCOMOTOR			
Ossos – esqueleto axial e apendicular			
Músculos - principais grupamentos musculares associados ao esqueleto axial e apendicular			
SISTEMA NERVOSO			
Sistema nervoso central - SNC			
Sistema nervoso Periférico - SNP			
SISTEMA DIGESTÓRIO			
Boca, cavidade bucal, língua, dentes, glândulas salivares			
Faringe, esôfago			
Estômago, intestinos Anexos: fígado e pâncreas			
SISTEMA CARDIOVASCULAR			
Coração e vasos			
Condução, tipos de circulação e vasos associados			
Principais vasos do corpo humano			
SISTEMA RESPIRATÓRIO			
Nariz, cavidade nasal, seios paranasais			

Diafragma, peritônio

Faringe, laringe

Traquéia, árvore brônquica

Pleura e pulmões

SISTEMA URINÁRIO

Rins

Ureter, bexiga, uretra

SISTEMA GENITAL MASCULINO

Testículos, epidídimo, ducto deferente, ducto ejaculatório, uretra

Vesículas seminais, próstata, glândulas bulbo-uretrais, pênis, escroto

SISTEMA GENITAL FEMININO

Ovários, tubas uterinas

Útero, vagina, órgãos genitais externos

SISTEMA ENDÓCRINO

Principais glândulas endócrinas

Tireóide, pâncreas, ovários, testículos, adrenais, hipófise

Metodologia

O trabalho de ensino / aprendizado na disciplina de Anatomia será fundamentado em aulas teóricas expositivas, bem como em aulas práticas de observação macroscópica das estruturas anatômicas estudadas e na resolução de relatórios semanais realizadas individualmente ou em pequenos grupos de alunos, sob a orientação do docente e auxílio dos monitores.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

NI1 – Nota Intermediária 1: até 5 instrumentos avaliativos:

- Atividade de Avaliação Teórica 1 – 0 a 10 – Peso 4
- Atividade de Avaliação Prática 1 – 0 a 10 – Peso 3
- Atividade valendo nota: Sistema Muscular – 0 a 10 - Peso 1
- Simulado de Anatomia – 0 a 10 - Peso 1
- Relatório bimestral – 0 a 10 - Peso 1

NI1 = [(Atividade de Avaliação Teórica 1 x 4) + (Atividade de Avaliação Prática 1 x 3) + (Atividade do Sistema Muscular x 1) + (Simulado de Anatomia x 1) + (Relatório bimestral x 1)] / 10

NI2 – Nota Intermediária 2: até 5 instrumentos avaliativos:

- Atividade de Avaliação Teórica 2 – 0 a 10 – Peso 3
- Atividade de Avaliação Prática 2 – 0 a 10 – Peso 4
- Relatório bimestral – 0 a 10 - Peso 2
- Simulado de Anatomia – 0 a 10 - Peso 1

NI2 = [(Atividade de Avaliação Teórica 2 x 3) + (Atividade de Avaliação Prática 2 x 4) + (Relatório bimestral x 2) + (Simulado de Anatomia x 1)] / 10

II – Nota da Avaliação Final (AF):

- Avaliação: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média Final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo: a. a mesma Média Semestral, quando esta for igual ou superior a 6,0 (seis); ou

MF = MS

b. a média aritmética da Média Semestral e da Nota de Avaliação Final (AF), quando a Média Semestral for menor de 6,0 (seis).

$$MF = (MS + AF)/2$$

IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar de algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2 poderá realizar a Avaliação Substitutiva.
2. No caso de o aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo, será substituída a avaliação de maior peso.
3. A Avaliação Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.
4. A Avaliação Substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Bibliografia Básica

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Básica**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 184p.

DANGELO, J.G. & FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Seguimentar. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar

DANGELO, J.G. & FATTINI, C.A. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. São Paulo: Atheneu, 2000.

MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

MAIER-KOPF, P. Wolf-Heidegger: Atlas de Anatomia Humana. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SPENCE, A. P. Anatomia Humana Básica. 2 ed., São Paulo: Manole, 1991.

TORTURA, G.J. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (X)	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Biológicas	
Nome do Componente Curricular: BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL		Código do Componente Curricular: ENEC50089	
Carga horária: 04 horas aula	(X) Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: Estudo dos componentes e do funcionamento das estruturas celulares e tecidos			
Objetivos Conceituais - Reconhecer e descrever a composição e funcionamento das estruturas celulares; - Identificar os principais tipos de tecidos presentes no corpo humano e respectiva origem embriológica; - Relacionar o funcionamento de cada estrutura celular e as especializações de cada tecido com seu papel na fisiologia geral.	Objetivos Procedimentais e Habilidades - Ler e interpretar textos científicos; - Conhecer as partes e funções do microscópio de luz; - Distinguir os diferentes tecidos, reconhecer suas características específicas e organização.	Objetivos Atitudinais e Valores - Assumir postura de estudante universitário, autônomo e ciente do seu papel no processo de formação profissional; - Estimular a empatia, respeito e tolerância nas relações entre os pares; - Comportar-se de maneira adequada dentro dos laboratórios, visando seguir as normas de biossegurança; - Preservar os ambientes de estudo disponibilizados pela Instituição; - Perceber a importância da biologia da célula e dos tecidos na área de atuação profissional.	
Conteúdo Programático 1. Biologia celular: - membrana plasmática - citoesqueleto - metabolismo energético - organelas membranosas - núcleo 2. Biologia tecidual: - tecido epitelial de revestimento - tecido epitelial glandular			

- tecido conjuntivo propriamente dito
 - tecido adiposo
 - tecido cartilaginoso
 - tecido ósseo
 - tecido hematopoiético e a resposta imune
 - tecido muscular
 - tecido nervoso
3. Tópicos de interesse e atualização na área profissional

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogadas. Participação ativa dos alunos.
- Leitura e apreciação de artigos, resumos e livros de cunho científico.
- Observação e interpretação de fotomicrografias.
- Atividades síncronas e assíncronas

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;
Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

Fevereiro-junho de 2022

Biologia Celular

Evento avaliativo: 1° T – 25 de março

2° T – 27 de maio

Biologia Tecidual

- 1ª Atividade de Revisão: 28 de março (entrega pelo Moodle)
- 1ª Atividade Avaliativa :04 de abril
- 2ª Atividade de Revisão: 23 de maio (entrega pelo Moodle)
- 2ª Atividade Avaliativa: 30 de maio

Instrumentos de avaliação diversos (IAD)

- 1- Comentário (trio) sobre artigo de divulgação científica em jornais e revistas (ex: Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Veja, Época, etc) entrega até 18 de fevereiro.
- 2- Comentário (trio) Vida e obra de um cientista- Prêmio Nobel da área biológica até 04 de março.
- 3- Comentário (trio) sobre uma Biblioteca no mundo até 18 de março.
- 4 - Comentário (trio) de Resumo em eventos científicos até 01 de abril.



5- Identificar e descrever (trio) startups e Grandes Indústrias Farmacêuticas no Brasil e no mundo até 29 de abril.

6- Entrega da resenha (trio) de livro de cunho científico até 13 de maio.

O aluno deverá reservar para estudo, na biblioteca ou em casa, a mesma carga de hora-aula semanal.

O aluno, obrigatoriamente (para sua proteção), deverá nos laboratórios, usar avental, membros inferiores cobertos e cabelos presos. Não ingerir alimentos nos citados recintos.

Bibliografia Básica

EYNARD, A. et al. **Histologia e Embriologia Humanas**. Trad. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 696p
JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 376 p.

KIERSZENBAUM, A.L. **Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia** (tradução de Nadia, V. Rangel, Rodrigo A. Azevedo). 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 720p.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et al. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1396 p.

ALBERTS, B. et al. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2ª ed. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2006. 866 p.

CARVALHO, H. ; PIMENTEL, S.R. **A célula**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2007. 380 p.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica - Texto e Atlas**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 528p.

ROSS, M.; PAWLINA, W. **Histologia-Texto e Atlas - Em correlação com Biologia Celular Molecular**. Trad. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1008 p.



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (X)	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Alimentos	
Nome do Componente Curricular: BIOMATEMÁTICA		Código do Componente Curricular: ENEC50093	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: Estudo dos Conjuntos Numéricos, Cálculos Farmacêuticos, Funções, Gráficos, derivadas e integrais.			
Objetivos Conceituais Aplicar os conceitos visto em aula na prática farmacêutica.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Utilizar as ideias e técnicas da Matemática na resolução de problemas farmacêuticos.	Objetivos Atitudinais e Valores Estar consciente da importância dos cálculos farmacêuticos em sua prática diária	
Conteúdo Programático 1. Conjuntos Numéricos Números Naturais, Números Inteiros, Números Racionais, Números Reais. 2. Matemática Básica (Aplicações na área químico-farmacêutica) Porcentagem, Razão e Proporção, Cálculos envolvendo diluições, Regra de três simples e composta. Média e funções trigonométricas. 3. Funções e Gráficos. (Aplicações na área químico-farmacêutica) Funções: Função Linear, Função Exponencial, Função Logarítmica, Função Quadrática. Grandezas diretamente proporcional e inversamente proporcional. 4. Limites, derivadas e integrais. (Aplicações na área químico-farmacêutica)			
Metodologia 1. A metodologia que atenderá aos objetivos estabelecidos para a disciplina será implementada na forma de ensino centrada no estudante. O professor, em face da realidade vivenciada, agirá como agente orientador no raciocínio do estudante, nos processos mentais de investigação científica e situações reais. 2. A dinâmica metodológica será desenvolvida com a utilização de aulas teóricas de revisão da matéria, resolução de exercícios aplicados às ciências farmacêuticas e discussão dos resultados, despertando assim, a criatividade e a maturidade do estudante na sua área específica de atuação.			

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

P1 (Primeira avaliação parcial) – 0 a 10,0 pontos (Peso 3,5)

P2 (Segunda avaliação parcial) – 0 a 10,0 pontos (Peso 3,5)

P3 (Atividades: Entrega de relatórios de aulas práticas, listas de exercícios, participação em aulas práticas e teóricas) – 0 a 10,0 pontos (peso 1,5)

A média Final Intermediária (MFI) será definida a partir da seguinte fórmula:

$MFI = (3,5 \times P1 + 1,5P3) + (3,5 \times P2 + 1,5 \times P4) / 10$

Obs: para avaliação P3, serão considerados exercícios de fixação e trabalhos, além de participação em sala (em aulas)

Da Prova Substitutiva das Avaliações Intermediárias:

Art. 66 – O discente terá oportunidade de substituir apenas uma das avaliações intermediárias por uma prova substitutiva escrita, em cada disciplina cursada no semestre, caso tenha deixado de comparecer a qualquer das avaliações intermediárias ou com o objetivo de substituir a menor nota.

OBS: O aluno que não satisfizer o estabelecido na situação I, deverá realizar a avaliação final escrita, enquadrando-se na situação II, conforme descrito abaixo.

II- Mediante avaliação final, necessariamente escrita, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0, correspondente à média aritmética simples da nota de aproveitamento do semestre letivo e da avaliação final.

- Para efeito do cálculo da média final, a média das avaliações intermediárias terá peso 5,0 (cinco) e a avaliação final peso 5,0 (cinco).

A média Final (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

$MF = (5,0 \times MFI) + (5,0 \times PF) / 10$

Onde: MFI – Média final intermediária

PF – Prova final escrita

De acordo com a Resolução 29/2013 de 19 de dezembro de 2013.

Bibliografia Básica

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PAGANO, M., GAUVREAU, K. **Princípios de Bioestatística**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

STEWART, James. **Cálculo**. 5a.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, vol.1, 2006

Bibliografia Complementar

GUIDORIZZI, Hamilton L. **Um curso de cálculo**. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Pearson Education, 2005.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CCBS - Farmácia

BATSCHLET, Edward. **Introdução à matemática para biocientistas**. Rio de Janeiro: Interciência e Edusp, 1998.

CAMPBELL, J. M., CAMPBELL, J. B. **Matemática de Laboratório: Aplicações Médicas e Biológicas**, 3ª. Edição, São Paulo: Livraria Roca, 1986.

BASSANEZI, Rodney Carlos. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática**. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Adicional



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal (X)
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Biológicas	
Nome do Componente Curricular: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NA SAÚDE		Código do Componente Curricular: ENEC51395	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: Estudo das interfaces entre ciência, tecnologia e sociedade e suas recíprocas influências. Reflexão sobre a neutralidade na ciência. Análise dos fatos científicos condicionados ao seu contexto social de criação e desenvolvimento. Demonstra como as descobertas da ciência e suas aplicações tecnológicas se inter-relacionam à dimensão social humana.			
Objetivos Conceituais Conhecer fatos e avanços da ciência Conhecer as bases que moldaram a vida atual	Objetivos Procedimentais e Habilidades Refletir e inferir sobre a influência do conhecimento no uso da tecnologia e sua influência na sociedade.	Objetivos Atitudinais e Valores interessar-se pelas novas descobertas e entender a influência seus desdobramentos	
Conteúdo Programático A atividade científica e o limite entre ciência e não ciência Por que devemos confiar na ciência? Ciência e percepção da realidade As revoluções tecnológicas e os impactos na humanidade A revolução genômica A Ciência refutando o negacionismo A Ciência e o estudo das causas das alterações climáticas			
Metodologia Aulas dialogadas, discussão sobre situações do cotidiano e artigos científicos, seminários e pequenos filmes específicos sobre a matéria			
Critério de Avaliação: Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:			

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) / 10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das avaliações intermediárias:

Nota Intermediária 1: peso 4

A. Atividades em grupo 70%

B. Prova 1 30% Nota Intermediária 2: peso 6

C. Prova 2 30%

D. Atividades em grupo 70%

Bibliografia Básica

ADLER, Mortimer J.; Van DOREN, Charles. **Como ler livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.

BAZZO, Walter A. (org.). **Introdução aos Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade)**.

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). 2003.

Disponível em:< <http://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php>> . Acesso em 17 de junho de 2017.

HOOYKAAS, R. **A Religião e o Desenvolvimento da Ciência Moderna**. Brasília: UNB/Polis, 1988



Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). 2003. Disponível em: <http://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php>. Acesso em 17 de junho de 2017.

Bibliografia Complementar

GADAMER; HANS-GEORG. **Reason in the age of Science.** Cambridge, MA: MIT Press, 1981.-
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia** (7 vol.). São Paulo: Paulus, 2006.
científicas. São Paulo: Editora 34, 2016.

COLLINS, Francis. **A Linguagem de Deus.** São Paulo: Gente, 2007.

GORDON, Bruce; DEMBSKI, William. **The Nature of Nature – Examining the Role of Naturalism in Science.** Wilmington, DE: ISI Books, 2011.

MEYER, STEPHEN; (org.). **EXPLORE EVOLUTION – THE ARGUMENTS FOR AND AGAINST NEO-DARWINISM.** UK: Hill House Publishers Melbourne & London, 2013.



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal (X)
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: N.E.C. – Núcleo de Ética e Cidadania	
Nome do Componente Curricular: Ética e Cidadania I		Código do Componente Curricular: ENUN51118	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: Estudo dos pressupostos conceituais sobre Ética e Cidadania e suas inter-relações na esfera social e o seu desenvolvimento ao longo da história. Aborda o papel e a contribuição da ética calvinista, refletindo sua importância e sua relação com a prática da cidadania em seus aspectos civis, políticos e sociais.			
Objetivos Conceituais - Compreender e refletir sobre os conceitos e a inter-relação entre ética e cidadania. Identificar as teorias ético-normativas mais sublinhadas da atualidade. - Reconhecer os pontos de aproximação da ética calvinista com as mais diversas abordagens éticas. - Compreender a função e importância da ética e da cidadania nas diferentes áreas do conhecimento humano e sobretudo na esfera pública.	Objetivos Procedimentais e Habilidades - Analisar os diferentes fundamentos da ética: dever, felicidade, identidade, autenticidade, virtude, mimese, pluralidade etc.). - Aplicar princípios e valores sobre ética e da cidadania nas diferentes áreas da vida civil, política e social. - Observar as aptidões e habilidades do ser humano com o propósito de produzir um senso crítico para que os alunos possam tomar parte nas decisões em seu mundo, pensando e julgando sobre os diversos problemas, na busca de um mundo melhor - Identificar a contribuição da ética calvinista para a vida em suas mais variadas esferas: educação, sociedade, artes, cultura, trabalho, política, família etc.	Objetivos Atitudinais e Valores - Ser consciente de que o bem comum (público) é condição necessária do bem particular (privado). - Atuar na realidade interpessoal e social a partir do encontro dos valores propostos pelas teorias éticas e a ética calvinista. - Valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade. - Prezar pelo capital moral, imprescindível a todas as associações e instituições humanas	
Conteúdo Programático 1. Ética e cidadania: conceitos, inter-relações e história.			

2. As ênfases das principais teorias éticas no exercício da cidadania: dever, felicidade, virtude (areté), mimese, autenticidade, pluralidade, etc.
3. Ética e o problema da violência (bellum omnium contra omnes)
4. A ética calvinista e sua influência na formação da cidadania.
5. Ética, cidadania e Direitos Humanos.
6. Os aspectos civis, sociais e políticos da cidadania.
7. Os princípios democráticos contra os autoritarismos e totalitarismos.

Metodologia

O conteúdo programático será assim desenvolvido:

- **Aulas dialogadas com apresentação de cases**, ministradas de forma que viabilize a participação dos alunos e a observação da teoria em ação, isto é, presente na realidade social.
- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao aluno participar das discussões teóricas na sala de aula, assim como estabelecer relações entre as teorias apresentadas com temáticas afins.
- **Tarefas orientadas**, isto é, que proporcionem a capacidade crítica e argumentativa dos alunos: a partir de pequenos grupos, propor a construção de texto autoral decorrente da discussão e análise coletiva de textos filosóficos, dos quais depreendam a teoria aplicada pelo autor referente às questões da realidade social brasileira; discussão e análise teórica de filmes, peças de teatro, letras de música ou poesias que retratam questões do momento contemporâneo, com apresentação de relatório e/ou apresentação para a turma.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, proposição de cases que permitam aos alunos a oportunidade de discutir propostas de ética e cidadania por meio das teorias discutidas em sala de aula.
- **Utilização de recursos audiovisuais**, apresentação de artigos acadêmicos, slides, vídeos, filmes, palestras, jogos etc., que facilitem o aprendizado e a vinculação entre a teoria e os diferentes cenários da complexa realidade social.

Bibliografia Básica



COMPARATO, F. K. *Ética: Direito, Moral e Religião no mundo moderno.* 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MORELAND, J.P.; CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã:* São Paulo: Vida Nova, 2008.

STRAUS, L. & CROUSEY, J. (orgs). *História da Filosofia Política.* Rio de Janeiro: Forense, 2013

Bibliografia Complementar

1. ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos.* São Paulo: Editora Madamu, 2020.
2. COMPARATO, F. K. *Ética: direito, moral e religião no mundo moderno.* São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
3. LUTERO, M. e CALVINO, J. *Sobre a autoridade secular.* Organizado por Harro Höpfl. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
4. VAZQUEZ, Adolfo S. *Ética.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
5. MACKENZIE/Chancelaria. *Carta de Princípios.* <http://chancelaria.mackenzie.br/cartasde-principios/>
6. MARCON, Kenya. *Ética e Cidadania.* São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183205/pdf/0?code=/8uf0Cg8gBBMLFFD9u6MOrlpuab75HZcdqXgze22jMYbvm8iGnT22UOkjNGLfOUuJ/R7jXYAt76XFkFBBDn7KA==>
7. ANTUNES, Maria Thereza Pompa. *Ética.* São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184055/pdf/0?code=uklc3Xyucd+UakkQv7+IsrVf+8M/vjcNGy5RYKt0rCvV8ffi7xUswhKRLlLk6rppvlqkmy0snL6cg2tMNQl8/g==>



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Biológicas	
Nome do Componente Curricular: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		Código do Componente Curricular: ENEX50548	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: Aspectos históricos das Ciências Farmacêuticas; Âmbito profissional, características e visão da profissão farmacêutica; O farmacêutico como agente de saúde pública; Atualidades da profissão Farmacêutica; Descarte de resíduos; Noções de Relações humanas.			
Objetivos Conceituais Saber a origem da profissão farmacêutica, conhecer a legislação básica referente à profissão farmacêutica e seu âmbito profissional; conhecer os ambientes de saúde e descarte de resíduos; diferenciar as formas farmacêuticas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Relacionar a teoria e a prática no cuidado nas atividades realizadas nos laboratórios; utilizar o histórico da profissão farmacêutica para nortear as atividades iniciais de um profissional de saúde.	Objetivos Atitudinais e Valores Respeitar as limitações do ambiente; respeitar a legislação referente à condição profissional e sanitária; valorizar as atitudes profissionais; seguir as normas legais em prol da saúde de todos envolvidos nas suas atividades.	
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">▪ Aspectos históricos da profissão farmacêutica▪ Âmbito profissional▪ Apresentação dos medicamentos / forma farmacêutica▪ O farmacêutico na saúde; função do farmacêutico na dispensação de medicamentos; BPF; POP; estágios e entrevista para empregos▪ Princípios de biossegurança▪ Resíduos da área de saúde▪ Segurança em instalações de laboratórios.			
Metodologia Aulas expositivas Palestras de convidados Discussões em grupo Atividades extra sala de aula			
Critério de Avaliação Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:			



Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das avaliações intermediárias:

I- Frequência mínima de **75%** da carga horária do componente curricular

Sendo que: o discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de **até 5 dias letivos após a ocorrência**.

II- Média Final = 6,0 com o sem a soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final.

Prova Substitutiva:

Para o discente que se **ausentar em algum evento avaliativo** que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída **apenas uma, a avaliação de maior valor**. Realizada **ao final do semestre letivo**, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Bibliografia Básica

DIAS, José Pedro Sousa. **A Farmácia e a História**. Lisboa: Gabinete de Estudos Históricos e Sociais da Farmácia (GEHSF) da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), 2005. [online] disponível em <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Farmacia-e-Historia.pdf>; acessado em 20/02/2013.

GOMES, Maria José Vasconcelos de Magalhães; REIS, Adriano Max Moreira. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2001.

SANTOS, Manuel Roberto da Cruz. **Profissão farmacêutica no Brasil: história, ideologia e ensino**. Ribeirão Preto: Holos, 1998.

Bibliografia Complementar

ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. **Farmacotécnica - formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos**. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000.

Revista do Farmacêutico (bimestral) – CRF-SP

Publicações Técnicas do CRF-SP

Sites:

<http://www.cff.org.br>

<http://www.crfsp.org.br>

<http://www.anvisa.gov.br>

Bibliografia Adicional

- Brasil. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar. **A Profissão Farmacêutica**. / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. 2. ed. 44 p.; 21 cm. - - ISBN 978-85-9533-030-6. Disponível em: http://www.crfsp.org.br/documentos/materiaistecnicos/profissao_farmacutica_final.pdf
- A trajetória da Prática Farmacêutica Sob o olhar do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://portal.crfsp.org.br/images/NEP/materiais/A%20trajet%C3%B3ria%20da%20Pr%C3%A1tica%20Farmac%C3%AAutica.pdf>
- COMO ABRIR E FAZER A GESTÃO DE FARMÁCIAS E DROGARIAS. Disponível em: http://www.crfsp.org.br/documentos/materiaistecnicos/gestao_de_farmacias_e_drogarias.pdf



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Químicas e Alimentos	
Nome do Componente Curricular: MÉTODOS FÍSICOS PARA A FARMÁCIA		Código do Componente Curricular: ENEX50701	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: Sistemas de unidades. Tratamento de dados experimentais. Gráficos em escalas lineares e escalas logarítmicas. Elementos de mecânica de fluidos: densimetria, pressão, viscosidade, fluxo, tensão superficial e aplicações. Ótica geométrica: reflexão, refração, lentes e ótica da visão. Ótica física: radiações eletromagnéticas, polarização e espectrometria. Física dos radioisótopos: decaimentos radioativos e princípio do radiofármaco.			
Objetivos Conceituais Discutir e analisar aplicações da física nas ciências farmacêuticas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Aplicar noções básicas sobre procedimentos em física experimental relacionados a área de atuação do farmacêutico. - Compreender e calcular alguns indicadores aplicados às ciências farmacêuticas	Objetivos Atitudinais e Valores Posicionar-se de forma crítica e científica na interpretação das aplicações citadas na ementa.	
Conteúdo Programático 1. Sistemas de Unidades 1.1 – Representação de uma medida física. 1.2 – Grandezas fundamentais e grandezas derivadas. 1.3 – Principais sistemas de unidades. 2. Introdução à teoria de erros. 2.1 – Tipos de erros. 2.2 – Algarismos significativos. 2.3 – Incertezas. 2.4 - Representação de um conjunto de medidas: valor médio, desvio padrão e desvio padrão da média. 3. Gráficos. 3.1 – Anamorfose. 3.2 – Gráficos em escala logarítmica. 4. Densimetria. 4.1 – Conceito de densidade. 4.2 – Determinação da densidade de sólidos e líquidos através do picnômetro. 4.3 - Determinação da densidade de sólidos através da balança hidrostática. 4.4 - Determinação da densidade de sólidos e líquidos através de areômetros.			

5. Mecânica dos fluidos.
 - 5.1 – Pressão. Pressão arterial e pressão intra-ocular.
 - 5.2 – Tensão superficial e capilaridade. Tensão superficial nos pulmões.
 - 5.3 - Fluxo (vazão) : conceito e aplicações no sistema circulatório.
 - 5.4 – Viscosidade : conceito e métodos de determinação. Viscosímetro de rotação.
6. Óptica geométrica.
 - 6.1 – Reflexão e refração.
 - 6.2 – Lentes e formação de imagens. Microscópio simples e microscópio composto. Óptica da visão e defeitos da visão.
7. Polarização.
 - 7.1 – Conceito. Luz polarizada e polariscópio.
8. Óptica física
 - 8.1 – Espectro eletromagnético. Dispersão da luz branca
 - 8.2 – Espectrometria : espectrômetro de prisma.
9. Física dos radioisótopos
 - 9.1 – Decaimentos radioativos.
 - 9.2 – Meia-vida física, meia-vida biológica e meia-vida efetiva.
 - 9.3 – Atividade de uma amostra radioativa.
 - 9.4 – Exemplo de detector de radiação : Contador Geiger-Müller.

Metodologia

Aulas dialogadas, discussão de casos clínicos e artigos científicos, seminários e pequenos filmes específicos sobre a matéria.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) / 10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;
Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

IMPORTANTE:

1. O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva para substituir a menor Nota Intermediária (NI1 ou NI2). No caso de o aluno ter obtido notas iguais na NI1 e NI2, será substituída a de maior peso.
2. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Bibliografia Básica

DURÁN, J.E.R., **Biofísica**, Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2006.

HENEINE, I., F., **Biofísica básica**, Editora Atheneu, São Paulo, 2008.

OKUNO, E.; CALDAS, I.L.; CHOW, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. São Paulo: Editora Harbra Ltda., 1986.

Bibliografia Complementar

SEARS, F.W.; ZEMANSKY, M.W. **Física I**. 10.ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda., 2003.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física 2**. 6.ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2002.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física 3**. 6.ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2001.

SERWAY, R.A., JEWETT Jr., J.W., **Física 3**. 3.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1996.

RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; WALKER, J. **Fundamentos de física 4**. 9.ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2012.

Sugestões para Leitura

Revistas



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (X)	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Químicas e Alimentos	
Nome do Componente Curricular: QUÍMICA DAS TRANSFORMAÇÕES I		Código do Componente Curricular: ENEX50965	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: Aprofundar os conceitos de matéria, energia e compostos. Definir mol, massa molar e eletrólitos. Estudo de soluções aquosas e reações de precipitação, ácidos-bases e redox. Discutir estequiometria de reações.			
Objetivos Conceituais Conhecer os conceitos de massa, energia, compostos, mol, massa molar e eletrólitos. Classificar as propriedades em intensivas ou extensivas. Reconhecer, equacionar e balancear os diversos tipos de reações inorgânicas e realizar cálculos estequiométricos	Objetivos Procedimentais e Habilidades Capacitar o aluno a correlacionar e aplicar conceitos básicos em química na interpretação de fenômenos químicos.	Objetivos Atitudinais e Valores Interessar-se pelos fundamentos teóricos da bioquímica possibilitando à aplicação dos mesmos nas demais disciplinas pertinentes a área, assim como na resolução de problemas envolvendo estudo de casos.	
Conteúdo Programático 1. Matéria e Energia. 1.1. Propriedades físicas 1.2. Energia 1.3. Força 2. Compostos 2.1. Moleculares 2.2. Iônicos 3. Soluções em Água e Precipitação 3.1. Eletrólitos 3.2. Reações de Precipitação 3.3. Equações Iônicas e Iônicas Simplificadas 4. Ácidos e Bases 4.1 Definição de Arrhenius 4.2. Definição de Bronsted-Lowry 4.3. Definição de Lewis, 5. Mols e Massas Molares 5.1. Mol 5.2. Massa Molar 6. Estequiometria das reações. 6.1 Reagentes limitantes.			

- 7. Reações redox
- 7.1. Oxidação e Redução
- 7.2. Número s de Oxidação
- 7.3. Balanceamento de equações redox

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas com uso de multimídia como recurso. Resolução de exercícios e estudo e discussão de casos.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das avaliações intermediárias:

I - Avaliações Intermediárias: realizadas ao longo do semestre, compondo as notas intermediárias NI1 e NI2, sendo que:

- A composição de cada nota intermediária é resultante de 2 até 5 (cinco) eventos avaliativos;

II - Nota de Participação (NP): graduada de 0 (zero) a 1 (um), que poderá ser atribuída pelo docente, por sua opção e critério, acrescida apenas à Média Semestral; e

III – Nota de Avaliação Final: a avaliação final deve ser oferecida aos discentes que não obtiverem média semestral mínima para aprovação, e seu formato fica a cargo do docente, em acordo com seus objetivos educacionais. Notas Intermediárias e Final: graduadas de 0 (zero) a 10 (dez) e realizadas em Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Art. 50. A avaliação do rendimento escolar será calculada da seguinte forma:

Média Semestral: corresponde à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez), à qual pode ser acrescida a Nota de participação (NP), a saber:

com NP: $MS = [(NI1 \times \text{PesoNI1} + NI2 \times \text{PesoNI2}) / 10] + NP$, sendo NP = 0 a 1; e:

Média Final (MF): reflete o resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a mesma Média Semestral, quando esta for igual ou superior a 6,0 (seis); ou

a média aritmética da Média Semestral e da Nota de Avaliação Final, quando a MS for menor que 6,0 (seis).

Art. 51. Será considerado aprovado o discente do curso presencial que obtiver:

Para o Componente Curricular acima, segue o detalhamento das avaliações Intermediárias:

Frequência mínima de 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular; e

Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).

Critério de Avaliação do presente componente curricular para o semestre vigente:

N1:

P1 = A (Primeira avaliação parcial) – 0 a 10,0 pontos (Peso 7,0)

P2 = B (Atividades: Entrega listas de exercícios, estudo de textos e artigos, participação em aulas) – 0 a 10,0 pontos (peso 3,0). N2:

P3 = F (Segunda avaliação parcial) – 0 a 10,0 pontos (Peso 7,0)

P4 = G (Atividades: Entrega listas de exercícios, estudo de textos e artigos, participação em aulas) – 0 a 10,0 pontos (peso 3,0).

A média Final Intermediária (MFI) será definida a partir da seguinte fórmula:

$MFI = (7,0 \times P1 + 3,0 \times P2) / 10 + (7,0 \times P3 + 3,0 \times P4) / 10$



MS (Média Semestral) = $((NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)) / 2 + NP$

Ou

$MF = MS + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

Da Avaliação Substitutiva das Avaliações Intermediárias

Art. 56. O discente que se ausentar de algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou a NI2 poderá realizar a Avaliação Substitutiva. Obs.: No caso do aluno ter se ausentado de mais de um evento avaliativo, será substituída a avaliação de maior peso. A avaliação será realizada no final do semestre em um único evento por componente curricular, contemplando todo seu conteúdo programático.

Da Avaliação Final

Art. 58. A Avaliação Final será realizada por meio de instrumento avaliativo, contemplando todo o conteúdo programático de todo o Componente Curricular, exceto nos componentes curriculares projetuais.

Bibliografia Básica

ATKINS, P. W.; JONES L. L., **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** tradução Ignez Caracelli et. al. 5ª edição, Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2012.

BROWN, T. L.; LeMAY Jr., H. E.; BIRSTEIN, B.E., **Química, a ciência central.** 13a edição, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M., **Química e reações químicas.** tradução da 9a edição, São Paulo: Cengage Learning, 2016, Vol.1 e 2.



Bibliografia Complementar

TRO, N. J. **Química uma abordagem molecular**. 3ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2017

CHANG, R. **Química Geral: conceitos essenciais**. AMGH Editora Ltda, 4ª edição, 2010.

RUSSELL, J.B; **Química Geral**. 2ªed. São Paulo, Pearson Makron Books, vol. 1, 2012.

MASTERTON, W. L.; HURLEY, C.N. **Química: princípios e reações**. 6. Edição, Rio de Janeiro: LTC, c2010.

SPENCER, J. N.; BODNER, G. M.; RICKARD, L. H. **Química: estrutura e dinâmica**. trad. da 3ªed, Rio de Janeiro, LTC Editora, v. 1 e 2, 2007.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Químicas e Alimentos	
Nome do Componente Curricular: QUÍMICA INORGÂNICA APLICADA À FARMÁCIA		Código do Componente Curricular: ENEX50975	
Carga horária: 04 horas aula	(X) Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 1º	
Ementa: O conteúdo abordará aspectos básicos da Química Inorgânica, tais como, Estrutura Atômica, Propriedades dos elementos, Ligações Químicas, Forças Intermoleculares, Noções básicas de complexos e Química Biológica dos elementos químicos. Fornecer subsídios para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação acadêmica, assim como à atuação do futuro profissional farmacêutico.			
Objetivos Conceituais Proporcionar aos alunos uma visão global dos princípios gerais da química inorgânica, assim como da química de coordenação.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Capacitar o aluno a correlacionar a configuração eletrônica de um átomo com as suas propriedades periódicas e o tipo de ligação química que ele apresenta. Fazer com que o aluno tenha uma visão geral da química biológica dos elementos químicos.	Objetivos Atitudinais e Valores Interessar-se pelos fundamentos teóricos da química inorgânica possibilitando à aplicação dos mesmos nas demais disciplinas pertinentes a área, assim como na resolução de problemas envolvendo estudo de casos.	
Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Estrutura Atômica e Configuração Eletrônica dos Elementos;2. Propriedades Periódicas: raio atômico e iônico, energia de ionização, afinidade eletrônica, caráter metálico e eletronegatividade;3. Ligação Química: tipos (iônica, covalente e metálica), modelo da VSEPR, TLV e TOM;4. Forças Intermoleculares;5. Química biológica dos elementos químicos;6. Estrutura, propriedades e ligações em complexos;7. Aulas práticas.<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao laboratório.• Técnicas operacionais em laboratório.• Técnicas operacionais em laboratório.• Aquisição e tratamento de dados experimentais.• Ácidos, bases, indicadores ácido-base.• Tipos de reações.• Preparo de soluções.• Diluição de soluções.			

- Titulação ácido-base.
- Síntese e propriedades do amoníaco.

Metodologia

Aulas expositivas teóricas e práticas, dialogadas com uso de multimídia como recurso. Resolução de exercícios e estudo e discussão de casos.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

Para o Componente Curricular acima, segue o detalhamento das avaliações Intermediárias:

Frequência mínima de 65% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular; e

Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).

Critério de Avaliação do presente componente curricular para o semestre vigente:

N1:

P1 = A (Primeira avaliação parcial) – 0 a 10,0 pontos (Peso 7,0)

P2 = B (Atividades: Entrega listas de exercícios, estudo de textos e artigos, participação em aulas) – 0 a 10,0 pontos (peso 3,0).

N2:

P3 = F (Segunda avaliação parcial) – 0 a 10,0 pontos (Peso 6,5)

P4 = G (Atividades: Entrega listas de exercícios, estudo de textos e artigos, participação em aulas) – 0 a 10,0 pontos (peso 3,0).

P5 = H (Avaliação integrativa) – 0 – 10,0 pontos (Peso 0,5).

A média Final Intermediária (MFI) será definida a partir da seguinte fórmula:

$$MFI = (7,0 \times P1 + 3,0 \times P2) / 10 + (6,5 \times P3 + 3,0 P4 + 0,5P5) / 10$$

$$MS \text{ (Média Semestral)} = ((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso N2})) / 2 + NP$$

Ou

$$MF = MS + \text{Nota Avaliação Final} / 2 \text{ (média aritmética)}$$

Da Avaliação Substitutiva das Avaliações Intermediárias

Art. 56. O discente que se ausentar de algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou a NI2 poderá realizar a Avaliação Substitutiva.

Obs.: No caso de o aluno ter se ausentado de mais de um evento avaliativo, será substituída a avaliação de maior peso. A avaliação será realizada no final do semestre em um único evento por componente curricular, contemplando todo seu conteúdo programático.

Da Avaliação Final

Art. 58. A Avaliação Final será realizada por meio de instrumento avaliativo, contemplando todo o conteúdo programático de todo o Componente Curricular, exceto nos componentes curriculares projetuais.



Bibliografia Básica

ATKINS P.W., JONES L. **Princípios de Química, Questionando a vida moderna e o meio ambiente**, Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 3ª edição, 2006.

KOTZ J.C., TREICHEL P.M. WEAVER G.C., **Química Geral & Reações Químicas**, São Paulo: Cengage Learning, tradução da 6ª edição, 2010. 2Vol

LEE, J. D.; TOMA, H. E.; ARAKI, K.; ROCHA, R. C. **Química inorgânica não tão concisa**. São Paulo: Edgard Blücher, 5ª edição, 2006.

Bibliografia Complementar

SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W. **Química Inorgânica**. 4. ed., São Paulo: Bookman, 2006.

BRADY, J. E.; SENESE, F. **Química: a matéria e suas transformações**. Rio de Janeiro: LTC, 2 v., 2009.

CHANG, R. **Química Geral: conceitos essenciais**. 4. ed., São Paulo: Mc Graw-Hill, 2006.

SPENCER, J. **Química: estrutura e dinâmica**. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2007.

BROWN, T. L.; LEMAY JR, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química, A Ciência Central**. 9. ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MAIA, D. J. **Iniciação ao Laboratório de Química**. Campinas, SP : Editora Átomo, 2015.